Salvador, 20 de outubro de 2026 – Neoenergia Coelba anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e acumulado 9 meses de 2026 (3T26 e 9M26).

DESTAQUES (R$ MM) 3T26	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Margem Bruta	1.596	1.596	-	5.371	5.179	4%
EBITDA	1.146	1.142	0%	3.982	3.856	3%
EBITDA Caixa	1.143	994	15%	3.346	3.124	7%
Resultado Financeiro	(658)	(599)	10%	(2.018)	(1.627)	24%
Lucro Líquido	201	247	(19%)	948	1.456	(35%)
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.967	7.253	9,9%	23.900	22.595	5,8%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.712	6.128	9,5%	19.788	18.890	4,8%
Número de Clientes (mil)	7.023	6.876	2,1%			
DEC anualizado (horas)	9,49	9,17	3,5%			
FEC anualizado (interrupções)	3,90	3,68	6,0%			
Perdas de Distribuição (%)	15,90%	15,85%	0,05 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida[1]	3T26	2025	Variação
Dívida Líquida[2]/EBITDA[3]	3,73	3,39	0,34
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

(1) Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(3) EBITDA 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.967 GWh no 3T26 (+9,9% vs. 3T25) e de 23.900 GWh no 9M26 (+5,8% vs. 9M25).
- EBITDA de R$ 1.146 milhões no trimestre (em linha com o 3T25) e de R$ 3.982 milhões no acumulado (+3% vs. 9M25). EBITDA Caixa (ex-VNR) de R$ 1.143 milhões no 3T26 (+15% vs. 3T25) e de R$ 3.346 milhões no 9M26 (+7% vs. 9M25).
- R$ 2.881 milhões de Capex no 9M26, maior parte dedicada à expansão da rede, levando uma BRR de R$ 23,3 bilhões.
- Perdas totais 12 meses de 15,90%, enquadradas no limite regulatório de 16,86%.
- PECLD/ROB de 0,95% no 3T26, abaixo do seu limite regulatório de 1,31%.
- DEC de 9,49h (abaixo do regulatório de 11,47h) e FEC de 3,90x (abaixo do regulatório de 5,94x).

ÍNDICE

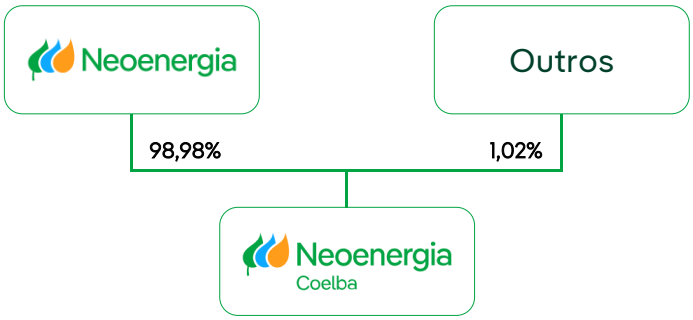
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO 3
1.1. Estrutura Societária 3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL 3
2.1. Número de Consumidores 3
2.2. Evolução do Mercado 3
2.3. Balanço Energético 5
2.4. Perdas 5
2.5. Arrecadação e Inadimplência 6
2.6. DEC e FEC (12 meses) 7
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 7
3.1. EBITDA (LAJIDA) 8
3.2. Resultado Financeiro 8
4. INVESTIMENTOS 9
5. ESTRUTURA DE CAPITAL 9
5.1. Perfil da Dívida 9
5.2. Cronograma de Vencimento 10
6. RATING 10
7. OUTROS TEMAS 10
7.1. Clientes Baixa Renda 10
7.2. Programa Luz para todos 11
7.3. Reajuste Tarifário Anual 11
7.4. Renovação da Concessão 11
8. NOTA DE CONCILIAÇÃO 12

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2026, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 3T26 com 7.023 mil consumidores, incremento de 147 mil novos consumidores vs. 3T25 (+2,1%).

Neoenergia Coelba			Participação no Total %		3T26 / 3T25	
Número de Consumidores (Em milhares)	3T26	3T25	3T26	3T25	Dif.	%
Residencial	6.327	6.179	90,1%	89,9%	148	2,4%
Industrial	10	10	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	445	442	6,3%	6,4%	2	0,7%
Rural	168	173	2,4%	2,5%	(5)	(2,9%)
Outros	73	72	1,0%	1,0%	1	1,4%
Total	**7.023**	**6.876**	**100,0%**	**100,0%**	**147**	**2,1%**

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 6.712 GWh no 3T26 (+9,5% vs. 3T25) e de 19.788 GWh no 9M26 (+4,8% vs. 9M25).

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

	Neoenergia Coelba		3T26 / 3T25		Participação no Total %		Neoenergia Coelba		9M26 / 9M25		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	**3T26**	**3T25**	**Dif.**	**%**	**3T26**	**3T25**	**9M26**	**9M25**	**Dif.**	**%**	**9M26**	**9M25**
Residencial	1.960	1.859	100	5,4%	49,9%	50,4%	6.105	6.011	93	1,6%	53,1%	52,1%
Industrial	44	67	(23)	(34,2%)	1,1%	1,8%	142	192	(50)	(25,9%)	1,2%	1,7%
Comercial	435	474	(39)	(8,2%)	11,1%	12,9%	1.433	1.633	(199)	(12,2%)	12,5%	14,2%
Rural	922	728	195	26,7%	23,5%	19,8%	2.095	1.966	130	6,6%	18,2%	17,1%
Outros	569	558	11	2,0%	14,5%	15,1%	1.725	1.726	(1)	(0,0%)	15,0%	15,0%
Mercado Cativo	**3.930**	**3.686**	**245**	**6,6%**	**59%**	**60%**	**11.500**	**11.527**	**(27)**	**(0,2%)**	**58%**	**61%**
Industrial	1.284	1.234	50	4,0%	64,1%	66,1%	3.778	3.629	149	4,1%	63,3%	64,5%
Comercial	451	402	49	12,2%	22,5%	21,5%	1.401	1.271	130	10,2%	23,5%	22,6%
Rural	32	17	16	95,2%	1,6%	0,9%	72	52	20	38,2%	1,2%	0,9%
Outros	236	214	22	10,2%	11,8%	11,5%	712	670	42	6,3%	11,9%	11,9%
Mercado Livre	**2.004**	**1.867**	**137**	**7,3%**	**30%**	**30%**	**5.964**	**5.623**	**341**	**6,1%**	**30%**	**30%**
Residencial	435	289	146	50,4%	55,9%	50,3%	1.284	916	369	40,3%	55,2%	52,6%
Industrial	18	18	-	0,4%	2,3%	3,1%	53	53	-	0,8%	2,3%	3,0%
Comercial	266	209	57	27,2%	34,2%	36,3%	791	617	174	28,2%	34,0%	35,5%
Rural	54	52	1	2,8%	6,9%	9,0%	178	140	37	26,5%	7,7%	8,0%
Outros	5	7	(2)	(24,8%)	0,6%	1,2%	18	14	4	30,0%	0,8%	0,8%
Energia de compensação GD	**778**	**575**	**202**	**35,2%**	**12%**	**9%**	**2.324**	**1.740**	**585**	**33,6%**	**12%**	**9%**
Residencial	2.395	2.149	246	11,5%	35,7%	35,1%	7.389	6.927	462	6,7%	37,3%	36,7%
Industrial	1.346	1.319	27	2,0%	20,1%	21,5%	3.973	3.874	99	2,6%	20,1%	20,5%
Comercial	1.152	1.084	67	6,2%	17,2%	17,7%	3.625	3.520	104	3,0%	18,3%	18,6%
Rural	1.009	797	212	26,6%	15,0%	13,0%	2.346	2.159	187	8,7%	11,9%	11,4%
Outros	811	780	31	4,0%	12,1%	12,7%	2.456	2.410	46	1,9%	12,4%	12,8%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	**6.712**	**6.128**	**584**	**9,5%**	**100%**	**100%**	**19.788**	**18.890**	**898**	**4,8%**	**100%**	**100%**

NOTA: Os dados de Energia de compensação GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

O consumo residencial apresentou incremento de 11,5% no 3T26 vs. 3T25 e de 6,7% no 9M26 vs. 9M25, refletindo principalmente o aumento da base de clientes.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de 2,0% no 3T26 vs. 3T25 e de 2,6% no 9M26 vs. 9M25, principalmente, pelo bom desempenho dos setores químico e de papel e derivados.

Já a classe comercial encerrou o 3T26 com alta de 6,2% vs. 3T25 e o 9M26 com alta de 3,0% vs. 9M25, em razão das temperaturas mais elevadas no período.

A classe rural registrou acréscimo de 26,6% no 3T26 vs. 3T25 e de 8,7% no 9M26 vs. 9M25, impulsionado pelo menor volume das chuvas, especialmente na região Oeste da Bahia, que se destaca como importante polo nacional de agricultura irrigada.

O consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) apresentou incremento de 4,0% no 3T26 vs. 3T25 e de 1,9% no 9M26 vs. 9M25, com destaque para o maior consumo do Serviço Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 7.967 GWh no 3T26 (+9,9% vs. 3T25) e de 23.900 GWh no 9M26 (+5,8% vs. 9M25). O resultado foi impulsionado por temperaturas mais elevadas, pelo desempenho dos grandes clientes, pelo crescimento do consumo na Classe Rural, associado à expansão das atividades agropecuárias e da agricultura irrigada no Oeste baiano.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T26	3T25	3T26 x 3T25		9M26	9M25	9M26 x 9M25	
			Dif	%			Dif	%
Neoenergia Coelba								
Mercado Cativo	3.930	3.686	245	6,6%	11.500	11.527	(27)	(0,2%)
Mercado Livre + Suprimento	2.004	1.867	137	7,3%	5.964	5.623	341	6,1%
Energia Distribuída (A)[1]	5.934	5.553	381	6,87%	17.464	17.150	314	1,83%
Energia Perdida (B)	999	931	69	7,4%	3.269	3.202	66	2,1%
Não Faturado (C)	(9)	(48)	39	N/A	105	(25)	130	(519%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.925	6.436	489	7,6%	20.838	20.327	510	2,5%
Energia Injetada pela GD (E)[2]	1.043	817	225	27,6%	3.062	2.268	794	35,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.967	7.253	714	9,9%	23.900	22.595	1.304	5,8%

NOTAS: [1] Energia Distribuída não considera energia de compensação GD. [2] Os dados de Energia Injetada pela GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

Neoenergia Coelba	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Aneel 26
	10,87%	10,87%	10,85%	10,83%	10,80%	4,98%	4,61%	4,35%	4,98%	5,10%	15,85%	15,48%	15,21%	15,80%	15,90%	16,86%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Aneel 26
	2.968	2.962	2.941	2.952	2.997	1.352	1.246	1.180	1.358	1.415	4.320	4.208	4.122	4.309	4.413	5.095

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de setembro de 2026 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,90% no 3T26, enquadrada no seu limite regulatório, de 16,86%.

No 9M26 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

(i) Realização de 30 mil inspeções, recuperando mais de 93 GWh;

(ii) Substituição de mais de 131 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;

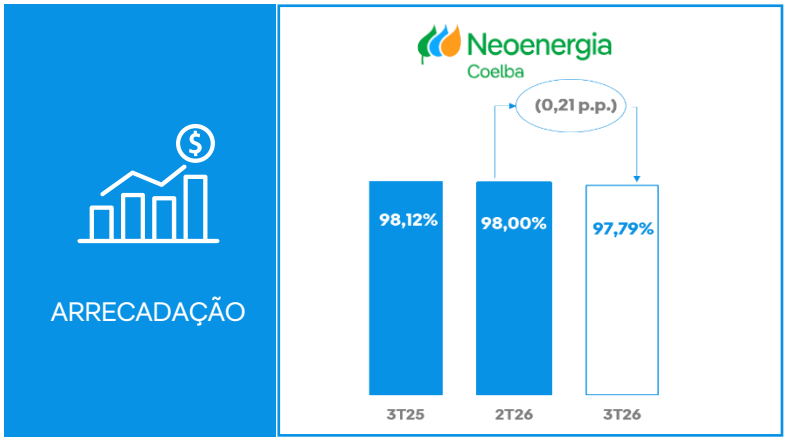
(iii) Regularização de mais de 65 mil clandestinos, recuperando mais de 268 GWh;

(iv) Levantamento e atualização da Iluminação Pública, recuperando aproximadamente 20,9 GWh.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 3T26 foi de 97,79%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD/ ROB		3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Limite Regulatório 3T26	9M26	Limite Regulatório 9M26
Neoenergia Coelba	ROB	3.828	4.248	4.042	4.268	4.147	4.147	12.458	12.458
	PECLD	42	60	51	46	39	54	136	161
	Inadimplência	1,10%	1,41%	1,25%	1,08%	0,95%	1,31%	1,09%	1,29%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

O indicador PECLD/ROB foi de 0,95% no 3T26, abaixo do seu limite regulatório de 1,31% e do registrado no 2T26.

No 3T26 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

(i) 31,5 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp SMS, URA e e-mails;

(ii) Realização de 301 mil suspensões de fornecimento;

(iii) Negativações de 981 mil consumidores;

(iv) 6,2 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;

(v) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;

(vi) Negociações para 131 mil consumidores através da plataforma digital;

(vii) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

Os bons resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 3T26 a Neoenergia Coelba registrou o DEC de 9,49 horas e FEC de 3,90, ambos dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	3T26	3T25	Δ %	Limite regulatório	3T26	3T25	Δ %	Limite regulatório
Neoenergia Coelba	9,49	9,17	3%	**11,47**	3,90	3,68	6%	**5,94**

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R$ MM)	3T26	3T25	Variação		9M26	9M25	Variação	
			R$	%			R$	%
Receita Liquida	4.416	4.494	(78)	(2%)	13.443	12.606	837	7%
Custos Com Energia	(2.823)	(3.046)	223	(7%)	(8.708)	(8.159)	(549)	7%
Margem Bruta s/ VNR	**1.593**	**1.448**	**145**	**10%**	**4.735**	**4.447**	**288**	**6%**
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	3	148	(145)	(98%)	636	732	(96)	(13%)
Margem Bruta	**1.596**	**1.596**	**-**	**-**	**5.371**	**5.179**	**192**	**4%**
Despesa Operacional	(413)	(414)	1	(0%)	(1.248)	(1.187)	(61)	5%
PECLD	(37)	(40)	3	(8%)	(141)	(136)	(5)	4%
EBITDA	**1.146**	**1.142**	**4**	**0%**	**3.982**	**3.856**	**126**	**3%**
Depreciação	(293)	(255)	(38)	15%	(842)	(757)	(85)	11%
Resultado Financeiro	(658)	(599)	(59)	10%	(2.018)	(1.627)	(391)	24%
IR CS	6	(41)	47	N/A	(174)	(16)	(158)	988%
LUCRO LÍQUIDO	**201**	**247**	**(46)**	**(19%)**	**948**	**1.456**	**(508)**	**(35%)**
EBITDA Caixa	**1.143**	**994**	**149**	**15%**	**3.346**	**3.124**	**222**	**7%**

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R$ 1.593 milhões no 3T26 (+10% vs. 3T25), explicado pelos maiores volumes, parcialmente compensado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -2,01% do reajuste de abril/26. No 9M26, a margem bruta sem VNR foi de R$ 4.735 milhões (+6% vs. 9M25), também em virtude dos maiores volumes, além do impacto positivo da variação da parcela B de +8,1% no reajuste de abril/25.

A margem bruta foi de R$ 1.596 milhões no 3T26 (em linha com o 3T25) e de R$ 5.371 milhões no 9M26 (+4% vs. 9M25), em razão dos efeitos supracitados, além do menor VNR, em função da renovação da concessão ocorrida em mai/26.

As despesas operacionais contabilizaram R$ 413 milhões no 3T26, em linha com o 3T25, e R$ 1.248 milhões no 9M26 (+5% vs. 9M25), explicado por maiores gastos para execução das ações de cobrança e do plano de corte.

No trimestre, a PECLD totalizou R$ 37 milhões (-8% vs. 3T25) e, no acumulado, R$ 141 milhões (+4% vs. 9M25). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 3T26, ele encerrou em 0,95%, abaixo do seu limite regulatório, de 1,31%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R$ 1.146 milhões no trimestre (em linha com o 3T25) e de R$ 3.982 milhões no acumulado (+3% vs. 9M25). O EBITDA Caixa (ex-VNR) no 3T26 foi de R$ 1.143 milhões (+15% vs. 3T25) e no 9M26 foi de R$ 3.346 milhões (+7% vs. 9M25).

O Resultado Financeiro foi de -R$658 milhões no 3T26 (vs. -R$ 599 milhões no 3T25) e de -R$ 2.018 milhões no 9M26 (vs. -R$ 1.627 milhões no 9M25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R$ 6 milhões (vs. -R$ 41 milhões no 3T25) e no acumulado foi de -R$ 174 milhões, (vs. -R$ 16 milhões no 9M25). Vale destacar que no 9M25 houve o impacto positivo do indébito tributário gerando crédito no valor de R$ 274 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indébitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R$ 201 milhões no 3T26 (-19% vs. 3T25) e de R$ 948 milhões no 9M26 (-35% vs. 9M25).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R$ MM)	3T26	3T25	Variação		9M26	9M25	Variação	
			R$	%			R$	%
Lucro líquido do período (A)	201	247	(46)	(19%)	948	1.456	(508)	(35%)
Despesas financeiras (B)	(625)	(575)	(50)	9%	(2.030)	(1.674)	(356)	21%
Receitas financeiras (C)	84	87	(3)	(3%)	301	230	71	31%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(117)	(111)	(6)	5%	(289)	(183)	(106)	58%
Imposto de renda e contribuição social (E)	6	(41)	47	N/A	(174)	(16)	(158)	988%
Depreciação e Amortização (F)	(293)	(255)	(38)	15%	(842)	(757)	(85)	11%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	**1.146**	**1.142**	**4**	**0%**	**3.982**	**3.856**	**126**	**3%**

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R$ MM)	3T26	3T25	Variação		9M26	9M25	Variação	
			R$	%			R$	%
Renda de aplicações financeiras	**53**	**51**	**2**	**4%**	**184**	**110**	**74**	**67%**
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	**(600)**	**(547)**	**(53)**	**10%**	**(1.961)**	**(1.514)**	**(447)**	**30%**
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	**(111)**	**(103)**	**(8)**	**8%**	**(241)**	**(223)**	**(18)**	**8%**
Juros, comissões e acréscimo moratório	25	28	(3)	(11%)	89	95	(6)	(6%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(4)	(1)	(3)	300%	13	45	(32)	(71%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(18)	-	(18)	-	(45)	(9)	(36)	400%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	2	(30)	32	(107%)	10	(66)	76	(115%)
Obrigações pós emprego	(22)	(22)	-	-	(66)	(66)	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(94)	(78)	(16)	21%	(242)	(222)	(20)	9%
Total	**(658)**	**(599)**	**(59)**	**10%**	**(2.018)**	**(1.627)**	**(391)**	**24%**

O Resultado Financeiro foi de -R$ 658 milhões no 3T26 (vs. -R$ 599 milhões no 3T25) e de -R$ 2.018 milhões no 9M26 (vs. -R$ 1.627 milhões no 9M25), explicado pelo aumento nos encargos da dívida, dado o maior saldo médio, devido às captações direcionadas para investimentos.

4. INVESTIMENTOS

No 9M26, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R$ 2.881 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

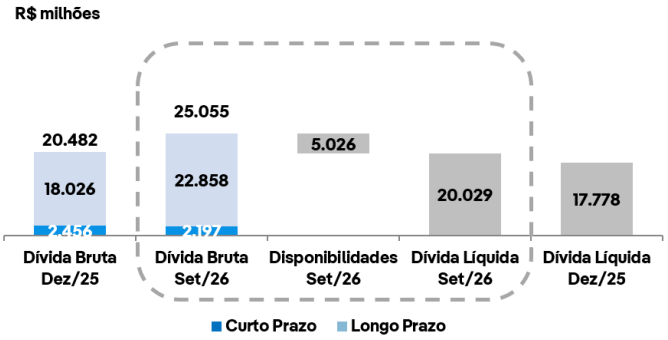
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R$ MM)	Neoenergia Coelba		
	9M26	9M25	Δ %
Expansão de Rede	**2.307**	**1.937**	**19%**
Programa Luz para Todos	248	285	(13%)
Novas Ligações	1.058	950	11%
Novas SE's e RD's	1.000	701	43%
Renovação de Ativos	**340**	**295**	**15%**
Melhoria da Rede	**153**	**174**	**(12%)**
Perdas e Inadimplência	**76**	**65**	**16%**
Outros	**203**	**271**	**(25%)**
Movimentação Material (Estoque x Obra)	**151**	**91**	**66%**
(=) Investimento Bruto	**3.229**	**2.832**	**14%**
SUBVENÇÕES	(198)	(75)	164%
(=) Investimento Líquido	**3.032**	**2.758**	**10%**
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(151)	(91)	66%
(=) CAPEX	**2.881**	**2.667**	**8%**
Base de Anuidade Regulatória	203	271	(25%)
Base de Remuneração Regulatória	2.875	2.470	16%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

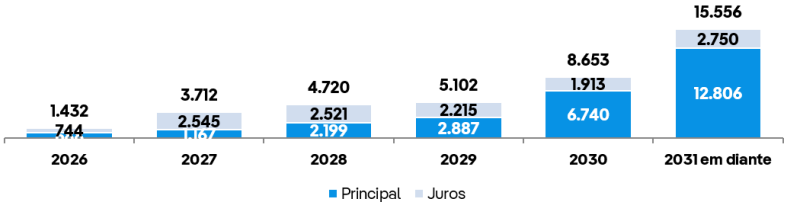
5.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2026, a dívida líquida de Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R$ 20.029 milhões (dívida bruta de R$ 25.055 milhões), apresentando um crescimento de 13% (R$ 2.251 milhões) em relação a dezembro de 2025. Em relação a segregação do saldo devedor, 91% da dívida está contabilizada no longo prazo e 9% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2026.



6. RATING

Em 17 de março de 2026, a Standard & Poor´s – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB" na Escala Global, limitadas ao rating soberano. Já na Escala Nacional Brasil, o rating da companhia é 'brAAA'.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL n° 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei n° 12.212/2010 e pelo Decreto n° 7.583.

Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	3T26	3T25	3T26 / 3T25	
			Dif.	%
Convencional	4.316	4.206	110	2,6%
Baixa Renda	2.010	1.973	37	1,9%
Total	**6.327**	**6.179**	**148**	**2,4%**

7.2. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a publicação do Decreto nº 11.111, de 29 de junho de 2022, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos até dezembro de 2026.

Atualmente, a Neoenergia Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R$ 8,5 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo 729.601 ligações. No 3T26 foram realizadas 2.193 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
Até 2022	704.301
em 2023	8.827
em 2024	6.139
em 2025	6.008
1T25	1.578
2T25	1.660
3T25	1.760
4T25	1.010
em 2026	4.326
1T26	677
2T26	1.456
3T26	2.193
Total Ligações Executadas	**729.601**

7.3. Reajuste Tarifário Anual

Em 22 de abril de 2026, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Coelba com efeito médio para o consumidor de 5,85%, aplicado a partir de 22 de abril de 2026.

A variação da Parcela A foi de 7,32%, totalizando R$ 9.173,5 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 16,46% nos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R$ 277,14/MWh. Já a variação da Parcela B foi de -2,01% (R$ 6.431,2 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de -1,83%, deduzida do Fator X, de 0,18%.

Houve nesse processo tarifário a antecipação de efeito do ingresso para a distribuidora de recursos da UBP – Uso do Bem Público, para fins de modicidade tarifária, nos termos do art. 4º da Lei 15.235/2025.

7.4. Renovação da Concessão

Em 8 de maio de 2026 foi assinado o Termo Aditivo de Prorrogação da Concessão da Neoenergia Coelba, sem qualquer onerosidade, por um período de 30 anos com vigência até agosto de 2057. Esta prorrogação está alinhada com a estratégia de investimento em redes de distribuição pela Neoenergia, assegurando qualidade no serviço para seus clientes e rentabilidade para seus acionistas.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do 3T26 e 9M26 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	3T26	2026	3T25	2025	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	4.484	14.279	4.703	13.492	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(3)	(636)	(148)	(732)	Nota 5
(-) Outras receitas **	(65)	(200)	(61)	(154)	Nota 5
= RECEITA Operacional Líquida	4.416	13.443	4.494	12.606	
(+) Custos com energia elétrica	(1.951)	(5.809)	(2.052)	(5.441)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(872)	(2.899)	(994)	(2.718)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.823)	(8.708)	(3.046)	(8.159)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	3	636	148	732	Nota 5
= MARGEM BRUTA	1.596	5.371	1.596	5.179	
(+) Custos de operação	(568)	(1.563)	(469)	(1.360)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(40)	(128)	(41)	(128)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(163)	(599)	(220)	(610)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	293	842	255	757	Nota 7
(+) Outras receitas **	65	200	61	154	Nota 5
= Despesa Operacional (PMSO)	(413)	(1.248)	(414)	(1.187)	
(+) PCE	(37)	(141)	(40)	(136)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.146	3.982	1.142	3.856	
(+) Depreciação e Amortização	(293)	(842)	(255)	(757)	Nota 7
(+) Resultado Financeiro	(658)	(2.018)	(599)	(1.627)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	6	(174)	(41)	(16)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	201	948	247	1.456	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R$ milhões.
(**) Exceto compensações regulatórias.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).